https://mastim.cordeis.com/

4 de Junho de 2026

Scorpius MAGAZINE

#43

COSMO

Quartas de Final 2

Titã X Scorpius

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Quartas de Final 2: Titã X Scorpius 4
Resumo da Temporada 2025 11
Série C – Quartas de Final 2 12
Série B – Rodada 33 13
Série A – Rodada 32 14
Série D – Semifinais 15
Série E – Semifinais 2 e Trocação 2 16
Coletiva da Rodada (com Tio Ronaldo) 17
Força Sertaneja: A Concretização Tática da Alma do Iguatu 25
Polisl, Software Livre e Esportes 28
Coração Cangaço – A Batida do Sertão que Ecoa no Castelão 31
Mastim: Raça e Veneno – Episódio 43 38

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Gema Navas: Analista tática. Sua lupa desvenda o xadrez do Bardileiro com precisão e crítica elegante.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Ada Duckworth – jornalista analítica, combina rigor técnico com narrativas humanas; especialista em história e cultura do Campeonato Bardileiro.

Quartas de Final 2 – Titã x Scorpius

0 – Chegamos em Alto Alegre
Para esse jogo importante
Se Scorpius vence, ascende
Pra Série B num instante
O jogo é perigoso
Mas o ser que é venenoso
Derruba o ser mais gigante

5 – Descuido de Tio Ronaldo
Vai terminando em penal
Logo no início do jogo?
Não é começo legal
E Haddad vai cobrar
Mas na hora de chutar
Termina chutando mal

10 – E agora tem uma troca
Mas o motivo, não sei
Ballanski tira o Abram
E coloca Vitor Reis
Que volta para jogar
O acesso consolidar
Vamos vencer dessa vez!

15 – Caique consegue a bola
E começa um contra-ataque
A bola chega no Zayko
Que logo lhe dá um baque
Com força, chuta, ela entrou!
É o filho do professor!
É um gol do nosso craque!

20 – Vem contra-ataque titã
Julius parou bem ligeiro
Mas a força da parada
Juiz achou exagero
Bateu que nem um martelo
Levou cartão amarelo
Isso não acho maneiro

25 – Urutu toma cartão
É mais um que o juiz deu
Mastim rouba a bola ali
E olha o que aconteceu!
Chuta, tira do goleiro
A bola entra ligeiro
É o Mastim fazendo o seu!

30 – Perdendo de 2 a 0
O técnico titã
Tira o goleiro Francisco
Bota o reserva Yadean
Desesperado, queria
Era estancar a sangria
Mas a troca será vã!

35 – Agora é vez do Amario
28 do outro lado
Por uma entrada mais dura
Ser também amarelado
Mas o jogo no geral
Está bastante legal
Tá muito do meu agrado

40 – Agora a troca é Murilo
Pelo meia Marcos Vera
Villads quer consertar
O Titã e não espera
Troca peça aqui e lá
Mas não vai adiantar
Scorpius é a besta-fera

45 – Ganhamos o outro jogo
Por um placar apertado
Estamos nos 3 a 0
Nesse placar agregado
Não tá nada garantido
Mas seguindo esse sentido
Está bem encaminhado

Intervalo – O plano vem dando certo
Pareceu algo banal
O descanso para o time
Perto da reta final
Mas Ballanski fez direito
Vamos ganhar desse jeito
Foi o diferencial!

5 – Começa o segundo tempo
Vamos dominando a bola
Titã recupera e tenta
Mas sem truque na sacola
Assim até o momento
Scorpius joga, atento
Sem avançar, só enrola

10 – Vem chegando Tio Ronaldo
Para fazer o terceiro
Cortou pra dentro livrando
Do marcador traiçoeiro
Na bola mete a pancada
Mas a trave é acertada
Para a sorte do goleiro

15 – ASA empatou com Caxias
Foi uma grande surpresa
Caxias, que estava à frente
Falhou bastante a defesa
ASA nas semifinais
Nós quase vamos atrás
É só seguir com firmeza

20 – Urutu marca o terceiro
Tio Ronaldo em seguida
O quinto vem de Danilo
Villads tá "pê" da vida
Usando a sorte que tem
Mastim faz outro também
Em uma nova investida

25 – Veio cartão amarelo
Pra um dos nossos volantes
O Alcântara, 18
Mas nem é tão importante
Quatro gols numa arrancada
Vitória consolidada
Isso foi impressionante!

30 – O Titã tava sem força
Parece, deu apagão
Quando Urutu fez o gol
E isso deu condição
Pro nosso time ampliar
Esticou muito o placar
Pra vencer sem discussão

35 – Olha ali o Urutu
Driblou mais um na saída
Segura a bola e controla
De forma bem comedida
Ele que apareceu
No ataque e já fez o seu
Faz uma grande partida!

40 – Mandinga Roxa agitada
Não parou nenhum momento
De apoiar nosso time
Que segue jogando atento
Sete gols de diferença
Acha que muda a sentença?
Se mudar, eu não aguento

45 – Demétrio avança com gana
Pro gol de honra marcar
Mas vem nosso Vitor Reis
Em um desarme exemplar
Juiz apita, encerrado!
Passaporte carimbado!
Série B, vamos pra lá!

Narração: Cárlisson Ludovox

Titã 0 x 6 **Scorpius**

Quartas de Final 2

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão

Vice

Série B

Campeão

Vice

Série C

Campeão

Vice

ASA
Scorpius
Austral Club
Mixto-MT

Paysandu
Floresta
Chapecoense
Criciúma

Série D

Campeão

Vice

Volta Redonda
CRB
Galvez
Vasco

Pouso Alegre
Avaí
Maricá
Botafogo-SP

Série E

Campeão

Vice

Sacramento
Cafezais
Atlético-PI
Olimpo

~~Confiança~~
~~Novorizontino~~
~~Mirassol~~

Corinthians-AL
Interporto
AFA

Série C — Quartas de Final 2

Resultados dos Jogos da Rodada

ASA **2 X 2** Caxias
+2 +0

Titã **0 X 6** Scorpius
+0 +1

Amazonas **1 X 1** Austral Club
+0 +0

Mixto-MT **3 X 0** Ponte Preta
+4 +2

Acesso Conquistado

ASA

Austral Club

Scorpius

Mixto-MT

Artilharia

1. Mastim (Scorpius:10)	30 gol(s)
2. Tio Ronaldo (Scorpius:11)	22 gol(s)
3. Igor (ASA:11)	20 gol(s)
4. Townsend (Amazonas:95)	20 gol(s)
5. Bruno (Ponte Preta:22)	19 gol(s)
6. Guerra (Canis:21)	18 gol(s)
7. Baren Sulo (Amazonas:10)	16 gol(s)
8. Cleiton (Cuiabá:10)	16 gol(s)
9. KM do Congo (Boa Vista:10)	16 gol(s)
10. André (Austral Club:33)	15 gol(s)
11. Benício (Ypiranga-RS:9)	15 gol(s)
12. RP (Boavista:31)	15 gol(s)
13. Simba (Canis:20)	15 gol(s)
14. Vaguinha (Mixto-MT:33)	15 gol(s)

Série B — Rodada 33

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Remo	73	20	13	0	31	64	33
2	Guarani-AL	60	17	9	7	20	61	41
3	Náutico	60	16	12	5	15	54	39
4	Ceará	56	16	8	9	16	58	42
5	Tuna Luso	50	14	8	11	5	49	44
6	Guarani	50	13	11	9	9	53	44
7	Taubaté	48	12	12	9	8	46	38
8	ASA-CE	48	12	12	9	0	45	45
9	Botafogo-PB	46	12	10	11	1	49	48
10	Santos	45	10	15	8	10	55	45
11	Rio Negro-RR	44	11	11	11	-5	40	45
12	Grêmio	43	12	7	14	-1	51	52
13	América-MG	43	11	10	12	-1	42	43
14	Iguatu	40	10	10	13	-6	46	52
15	Azuriz	36	8	12	13	-7	41	48
16	Central	35	8	11	14	-7	47	54
17	Goiás	32	8	8	17	-22	39	61
18	Londrina	31	7	10	16	-20	44	64
19	3B da Amazonia	31	5	16	12	-11	40	51
20	Ituano	12	1	9	23	-35	32	67

Artilharia

1. Estevão Silva (Taubaté:96), Johnathan — 17 gol(s)
3. Beck (Guarani-AL:33), Henriquieto (Ceará:22), Quinto (Náutico:31), Wesley Falcão — 14 gol(s)
7. Alves (Botafogo-PB:7), Gabriel (Guarani:9), JK (Azuriz:11), PX, Renê Oliveira — 13 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Guarani **2 X 2** Rio Negro-RR
3B da Amazonia **1 X 1** Iguatu
Goiás **1 X 1** Central
Londrina **1 X 1** ASA-CE
Ceará **1 X 3** Guarani-AL
América-MG **0 X 1** Remo
Azuriz **2 X 2** Santos
Grêmio **2 X 4** Botafogo-PB
Tuna Luso **2 X 1** Ituano
Taubaté **1 X 0** Náutico

Série A — Rodada 32

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Bahia	62	17	11	4	22	56	34
2	Juventude	59	16	11	5	16	50	34
3	Cruzeiro	55	16	7	9	10	45	35
4	Fluminense	53	14	11	7	7	45	38
5	Operário-PR	53	12	17	3	13	42	29
6	Corinthians	51	13	12	7	10	50	40
7	Palmeiras	51	13	12	7	8	53	45
8	Internacional	46	11	13	8	1	39	38
9	Itacoatiara	44	12	8	12	-4	46	50
10	Athlético-PR	43	10	13	9	1	47	46
11	Botafogo	40	10	10	12	3	51	48
12	Flamengo	40	10	10	12	-1	44	45
13	Outonal	36	10	6	16	-9	33	42
14	Sport	35	8	11	13	-12	39	51
15	Inter de Limeira	33	8	9	15	-9	46	55
16	São Paulo	33	7	12	13	-11	37	48
17	Fortaleza	32	6	14	12	-11	38	49
18	Vitória	29	6	11	15	-10	36	46
19	Bragantino	29	6	11	15	-11	40	51
20	Athletic Club	25	4	13	15	-13	32	45

Artilharia

1. Juan Falcone, Kina — 16 gol(s)
3. Aráguia, Delchiaro, Ruivo — 14 gol(s)
6. Frota, Luca Garcia, RP, Vicentino — 13 gol(s)
10. Nilo, Pedro, Quíron — 12 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Flamengo **1 X 1** Bahia
Corinthians **2 X 1** Cruzeiro
Outonal **0 X 1** Internacional
Vitória **4 X 1** Juventude
Bragantino **1 X 1** Fluminense
Athlético-PR **1 X 1** Athletic Club
Itacoatiara **0 X 0** São Paulo
Botafogo **0 X 2** Palmeiras
Operário-PR **0 X 0** Inter de Limeira
Fortaleza **2 X 0** Sport

Série D – Semifinais

Resultados dos Jogos da Rodada

Volta Redonda **3 X 1** Galvez

CRB **3 X 1** Vasco

Artilharia

1. Will (CRB:31)	16 gol(s)
2. LN (Volta Redonda:22)	12 gol(s)
3. Paulo (Retrô:18)	12 gol(s)
4. Ramón (São José-SP:20)	12 gol(s)
5. Roger Vas (Avaí:33)	12 gol(s)
6. Silveirinha (FATO:2)	12 gol(s)
7. Ae Min'gyu (Galvez:9)	10 gol(s)
8. Arturo (Volta Redonda:9)	10 gol(s)
9. Cabral (Pouso Alegre:10)	10 gol(s)
10. Fred (Atlético-GO:9)	10 gol(s)
11. Rei (CRB:10)	10 gol(s)

Série E — Semifinais 2 e Trocação 2

Resultados dos Jogos da Rodada

Cafezais **2 X 0** Sacramento
+3 +2

Olimpo **0 X 2** Atlético-PI
+3 +2

Trocação (Acesso ou Permanência)

Confiança **2 X 1** Corinthians-AL
+3 +5

14-Bis **8 X 3** Imperatriz
+3 +5

Novorizontino **2 X 5** Interporto
+1 +2

Mirassol **1 X 6** AFA
+4 +7

Permanência

Corinthians-AL

14-Bis

Interporto

AFA

Artilharia

1. Soldado (Manaus:22)	6 gol(s)
2. Wario Bafaks (Olimpo:19)	6 gol(s)
3. Aldenor (Atlético-PI:8)	5 gol(s)
4. Golias (Olimpo:11)	5 gol(s)
5. Rain (Atlético-PI:33)	5 gol(s)
6. Diógenes (14-Bis:22)	4 gol(s)
7. E Couto (Vila Nova:11)	4 gol(s)
8. German (BRD:20)	4 gol(s)
9. Herbert (Sacramento:22)	4 gol(s)
10. Jacinto (Tombense:20)	4 gol(s)
11. Kaki (Confiança:31)	4 gol(s)
12. Mateus Dantas (Itabaiana:11)	4 gol(s)
13. Nishimura (Cafezais:31)	4 gol(s)
14. Otto Greco (Tombense:22)	4 gol(s)
15. Tony (Vila Nova:10)	4 gol(s)

Coletiva da Rodada (com Tio Ronaldo)

Apresentador: Muito boa noite. Todos estamos felizes com o acesso conquistado à Série B. Queria aproveitar o momento para, em nome de todos que compoem o Scorpius Esporte Clube, agradecer a confiança da torcida, o empenho dos atletas e a direção dada pela equipe técnica, liderada pelo professor Sivo Ballanski. A coletiva desta noite traz nosso professor e seu intérprete Vitor Correia, o jogador Tio Ronaldo e o presidente do Scorpius Esporte Clube Gog Eva. Peço aos jornalistas que escolham a quem irão direcionar a pergunta e a façam em seguida, como temos feito por toda a temporada. De acordo com as inscrições, começamos hoje com Mercuria Silva, da revista Ecos Globais.

Mercuria Silva: Coach Ballanski, após a campanha dominante e a promoção à Série B, quais ajustes táticos ou focos estratégicos você pretende priorizar para

manter o Scorpius competitivo no próximo nível?

Ballanski (por Vitor Correia): Temos uma semana até o próximo jogo. É natural que a turma queira festejar o acesso. Para alguns, é uma conquista mais importante até do que o título, mas não para nós. Há prêmio envolvido, e um título sempre agrega à carreira de todo mundo que participou da conquista. Como de praxe, os atletas têm um dia de folga após o jogo, para descansarem até porque merecem. Vamos atrasar um pouco os trabalhos para quem quiser comemorar mais amanhã, então nossas atividades começam apenas na parte da tarde. Mas temos nossa rotina de treinos e ajustes, de análise tática do rival, que cresceu muito depois que recebeu o Krivokapic. Estamos analisando e definindo a melhor estratégia para o confronto.

Apresentador: Agora, com a palavra, Camila Nanoara, jornalista independente.

Camila Nanoara: Para Gog Eva. Quais são as prioridades estratégicas e financeiras do clube para a temporada na Série B (investimentos em elenco, infraestrutura, base) e como pretende manter o engajamento da torcida diante do novo patamar?

Gog Eva: Fico feliz que tenha perguntado. Olha, o campeonato ainda não terminou, mas para a diretoria já temos uma mudança muito grande para o ano que vem. Mais problemas para dar conta, mas são problemas muito bem-vindos, pois a gente cresce em patamar, como você diz. Estamos em contato com patrocinadores, tentaremos manter uma parte significativa do elenco. A gente sabe que nem sempre é possível, muitas vezes um jogador se destaca e é chamado até pra jogar fora do país, ou pode querer mudar de time por outros motivos. Ninguém aqui tem aquelas correntes no pé, quem quiser ir a gente acha ruim, mas não podemos impedir, não é? Mas é de nosso interesse fazer o possível para manter quem a gente conseguir. Também estamos trabalhando em um rebranding do Scorpius, que vai ficar uma beleza.

Apresentador: Certo... Vejamos, agora com a palavra Otávio Gepeto, pela revista Gol de São Jorge.

Otávio Gepeto: Boa noite a todos. Minha pergunta vai para o professor Ballanski e para o presidente Gog Eva. Professor, durante boa parte da temporada o Scorpius foi tratado como um time ofensivamente brilhante, mas emocionalmente instável — especialmente naquele trecho entre as

rodadas 26 e 37, quando o time oscilou bastante defensivamente e acumulou derrotas importantes. Hoje, porém, o que vimos foi justamente o contrário: um Scorpius frio, controlador e extremamente maduro num jogo decisivo fora de casa. Minha pergunta é: o senhor sente que essa goleada representa o momento em que o Scorpius finalmente "aprendeu" a jogar mata-mata? Ou ainda vê riscos emocionais que precisam ser corrigidos antes das semifinais? E para o presidente Gog Eva: o senhor mencionou um rebranding do clube. Considerando que o acesso veio acompanhado de uma identidade muito forte criada nesta campanha — Mandinga Roxa, o crescimento do Mastim, a imagem do "escorpião" como um time intenso e imprevisível — como o clube pretende modernizar sua marca sem perder justamente essa identidade popular e quase mística que aproximou tanto o torcedor do Scorpius nesta temporada?

Ballanski (por Vitor Correia): Não podemos subestimar ninguém. O Titã, que nós conseguimos golear, é um grande clube e contou com um grande time na temporada. Felizmente conseguimos superá-los. O Mixto, apesar de ter sido menos intenso, conseguiu se classificar. Isso

por si só já é atestado de qualidade. Vivemos, de fato, um momento muito positivo, com nossos atletas empolgados, recuperados e na ponta dos cascos, como dizem. Então é isso. Não podemos entrar de salto alto, vamos jogar sério e com compromisso, mas estou otimista com o nosso time.

Gog Eva: Não posso dar muitos detalhes, mas o que posso adiantar para vocês é que a gente talvez veja esse símbolo japonês, do escorpião, mais vezes a partir do ano que vem. O terceiro uniforme, todo diferente, foi uma ideia muito boa e que trouxe muita sorte pra nossa equipe, vocês não acham?

Apresentador parece ter receio do quanto o presidente falou, mas prossegue: Para finalizar, o quarto nome inscrito é de Gema Navas, da revista Grama Sintética. Gema?

Gema Navas: Boa noite, senhores. Presidente Gog, Ballanski, Ronaldo... que passeio, hein? Se o Titã era de aço, o Scorpius hoje foi de plasma. Professor Ballanski, o acesso é um alívio e um triunfo pessoal seu, mas a semifinal contra o Mixto-MT desenha um cenário curioso. O Scorpius é o melhor ataque, mas o Mixto, com a chegada do Krivokapic e o agregado de 7 a

2 sobre a Ponte, parece ter encontrado uma marcha que ninguém mais tem. Na rodada 29, eles venceram vocês por 2 a 0. O que o senhor aprendeu com aquela derrota que vai impedir que o 'fator Krivokapic' anule o brilho do seu sistema agora que o peso do acesso já saiu das costas? Tio Ronaldo, o Mastim chegou aos 30 gols. É uma marca que assusta qualquer defesa. Como capitão e, nas palavras do Ballanski, 'irmão mais velho', como você está trabalhando a cabeça desse garoto para que esses 30 gols não virem um fardo? Você sente que ele está pronto para ser o alvo principal do Mixto, que certamente vai tentar tirá-lo do jogo mentalmente? E Presidente Gog Eva, parabéns pelo acesso. O senhor falou em rebranding e em manter o elenco. Mas sejamos cândidos: o Mastim com 30 gols e o Tio Ronaldo decidindo jogos atraem 'predadores' financeiros que a Série C não costuma ver. Esse rebranding inclui um plano de carreira para segurar esses talentos na Série B ou a torcida deve ver este possível título como uma 'última dança' desse grupo?

Ballanski (por Vitor Correia): Você tem razão. É o que eu falei. O Mixto cresceu muito nas últimas rodadas e não é um adversário que a gente possa subestimar.

Sim, nós perdemos para eles, mas também ganhamos deles no começo do campeonato. Se até o Titã, que tinha vencido os dois jogos contra nós, nós conseguimos superar, não vejo porque não possamos superar o Mixto. Não é um inimigo imbatível, longe disso. Mas também não será fácil. Vamos trabalhar duro para chegar forte no dia e fazer uma boa partida. Superar o Mixto depende muito de a gente estar bem, jogando nosso melhor futebol e com a cabeça no lugar.

Tio Ronaldo: Veja. Mastim é o artilheiro isolado, fato. Mas o Scorpius não é só o Mastim. Janvital e eu não estamos ali para dar apoio apenas ao Mastim, também apoiamos o time e já fizemos gols importantes. Tentar neutralizar o Mastim não é garantia de jogo tranquilo para eles. Sem contar outros nomes, como o Urutu, e até zagueiros e gente do banco. Mas não vai ser fácil parar o menino não, ele tem muita energia. E está comprometido de corpo e alma com o Scorpius, é o que posso dizer.

Gog Eva: Conversas difíceis sobre saídas ainda não foram conversadas. A gente sempre ouve um cochicho aqui, outro ali, mas ainda vamos ter esse momento. Se depender de nós, ninguém dos titulares sai, mas nem sempre depende, não é? O caso

do Mastim é o que mais preocupa muita gente por aí. Ano que vem é outro ano e a gente conversa com ele e os outros, acertando tudo direitinho, na hora certa. O que importa é que conseguimos o acesso e o campeonato ainda está vivo. E que ele está com a gente até o final.

Apresentador: Agradeço a presença de todos vocês e declaro encerrada a coletiva. Boa noite.

Força Sertaneja: A Concretização Tática da Alma do Iguatu

A fundação da Torcida Força Sertaneja é um evento de alinhamento tático e reafirmação identitária para o Iguatu. O clube, conhecido por sua trajetória de resistência e picos inesperados ("o Azulão do Sertão que Aprendeu a Voar"), ganha agora uma voz que sintetiza a garra regional e a combatividade do seu passado. Longe de ser apenas um agrupamento de apoio, esta organizada projeta a alma do sertanejo para a arquibancada.

O Eixo da Força: Contra a Inércia Histórica

O termo central — Força — é uma resposta direta à história do Iguatu no Bardileiro. O clube viveu sob o fantasma da inércia, flutuando em divisões intermediárias e inferiores por longos períodos. A Força Sertaneja surge como o motor moral que se recusa a aceitar a mediocridade.

Sua missão tática é clara:

- **Impedir o Retorno ao Abismo**: O Iguatu desceu e subiu todas as divisões. A Força Sertaneja deve ser a pressão constante que impede a próxima queda, traduzindo o trauma histórico em energia sustentável.
- **Manter o Fator "Azulão do Peito Seco"**: O mascote representa a resistência às condições adversas. O grito da Torcida deve ser o calor que o sertão exige, transformando a dificuldade climática em uma metáfora de dureza moral contra os adversários.

Sertaneja: A Estratégia da Raiz Profunda

A inclusão do adjetivo Sertaneja é o que confere poder de enraizamento e diferenciação. Em um campeonato dominado por clubes de grandes metrópoles, o Iguatu precisa de sua identidade regional como escudo e como arma.

A Força Sertaneja não representa apenas os torcedores do município; ela fala em nome da cultura de persistência do interior do Ceará. Isso se traduz na arquibancada como:

- **Fidelidade Inabalável**: O Sertão não é um modismo; é uma condição de vida. A torcida promete uma lealdade que não se dobra aos resultados, crucial para um clube que oscila entre a glória (vice-campeonato de 1987, Série B de 1989 e 2021) e a luta.
- **Barreira Sonora**: Contra o gigantismo dos adversários, a Força Sertaneja deve usar a cadência e o volume para criar um ambiente hostil, onde a dificuldade de vencer o Azulão no seu território é equiparada à dureza da vida no sertão.

A Torcida Força Sertaneja é a prova de que o Iguatu finalmente aprendeu a lição: a vitória não reside apenas no campo, mas na capacidade de unificar e projetar a força de sua origem. Seu grito será a trilha sonora do "ataque sertanejo", a fusão perfeita entre a garra tática e a alma nordestina.

Gema Navas

Polisl, Software Livre e Esportes

A ideia para a Polisl é ser uma empresa de uniformes esportivos com mentalidade de cultura aberta. O "SL" no nome é uma referência sutil a "Software Livre". Vamos detalhar um pouco o modelo de negócios que pensei para eles.

Primeiro, eles tem duas linhas principais de atuação: em modelo de produção material, de bens de consumo fixos; e o modelo imaterial, de designs. Ao vestir um clube, a Polisl negocia com a diretoria que elementos da parceria terão rigidez de copyright e quais poderão ser compartilhados e de que forma. A Polisl compartilha de duas: com licença aberta creative commons; com licença restrita ou indiretamente. O compartilhamento

indireto, neste caso, se refere ao uso dos elementos visuais pela própria Polisl sob encomenda de outro cliente. Confuso, né? Um exemplo ajuda a esclarecer melhor: torcidas organizadas podem solicitar material da Polisl. Se o clube delas é vestido pela empresa e permitiu compartilhamento restrito, a organizada pode fazer um uniforme igual ao do clube (com brasão e tudo), trocando o patrocinador central pelo nome da torcida, por exemplo.

Anualmente a Polisl publica um leiaute de uniforme sob licença creative commons, para servir de base para empresas pequenas, que atendem campeonatos amadores e escolares brasil afora. Então, chegamos no ponto da marca. A logomarca da Polisl gira em torno de um dragão chinês desenhado em movimento em direção ao leste-nordeste. São duas marcas. Uma delas traz um círculo similar ao que envolve a letra C no Copyright, mas com 1/4 dele girado para fora, como se fosse uma porta e agora estivesse aberta. O dragão está saindo desse círculo. A outra traz o nome Polisl com o dragão no canto superior esquerdo. A

marca compacta está presente em todo o material compartilhado e pode ser usada livremente por fãs da empresa e por quem quiser imprimir material desenvolvido por eles e precisar creditar isso. A marca com o nome é apenas para produtos produzidos materialmente pela Polisl. Essa distinção, inspirada no tratamento de marcas do projeto Debian, protege a marca principal de erros gráficos ou impressões de baixa qualidade feitas por terceiros.

Para os clubes que fecham com a Polisl, há ainda uma outra vantagem: eles são os maiores fabricantes de souveniers que atendem clubes profissionais. Se um torcedor do Retrô (único clube vestido por eles este ano) quiser montar uma coleção, pode encomendar além de camisa e boné, caneta, chaveiro, caneca, caderno, mochila…

Coração Cangaço — A Batida do Sertão que Ecoa no Castelão

Ada Duckworth, guardiã da memória coletiva do Bardileiro, senta-se à sombra de um coqueiro plantado no gramado do Castelão. O sol de Fortaleza já se põe, mas o murmúrio dos torcedores ainda vibra como o vento que atravessa o cangaço. É nesse cenário que nasce a história da torcida **Coração Cangaço**, um grupo que tem transformado a periferia cearense em coração pulsante do Fortaleza Esporte Clube.

Raízes do Coração

Em 2022, três amigos – **Edson Miranda**, **Rosângela "Rosa"** e **Edgar Fraga** – se reuniram na praça da **Vila da Paz**, bairro que ainda carrega as marcas das antigas caravanas de Lampião. Inspirados pelas lendas do cangaço, decidiram criar uma torcida que fosse, ao mesmo tempo, **resistente** como um cangaceiro e **solidária** como a comunidade que os criara.

O nome surgiu numa madrugada de fogueira: “Coração Cangaço” simboliza a coragem que pulsa nos corações dos jovens que, apesar das dificuldades, nunca deixam de sonhar com a vitória do Leão. Desde então, a torcida tem recrutado jovens de escolas públicas, oficinas de artes e projetos de inclusão social, formando um núcleo que mistura **cultura popular**, **música** e **ativismo comunitário**.

Identidade Visual e Sonora

A bandeira do Coração Cangaço traz o contorno de um chapéu de cangaceiro sobre o escudo do Fortaleza, tudo em tons de vermelho, preto e dourado. Cada membro costura a própria bandeira à mão, usando retalhos de tecidos doados por costureiras locais – um gesto que reforça a ideia de que a torcida **constrói** seu próprio símbolo.

A trilha sonora da torcida é um mash-up de **forró pé-de-serra**, **batuques de barro** e o clássico grito “**Coração Cangaço, Leão na Veia!**”. Os tambores de barro, feitos por artesãos de Quixadá, são batidos em ritmo sincopado, lembrando o passo firme dos cavaleiros do sertão. Quando o time avança, o som se

transforma em um crescendo que faz o Castelão tremer como se fosse a própria terra do Nordeste.

Atuação Dentro e Fora do Estádio

Dentro do Castelão

- **Coreografias sincronizadas**: a cada gol, os membros formam um "cacto" humano que se abre em pétalas vermelhas, simbolizando a resistência que floresce mesmo nas condições mais áridas.
- **Cantoria coletiva**: liderada por Janaína, a torcida entoa versos improvisados que narram a partida como se fosse um conto de Lampião, mantendo a plateia atenta e engajada.

Fora do estádio

- **Mutirões de limpeza** nas ruas do bairro, sempre acompanhados por um pequeno grupo de percussionistas que mantêm o ritmo do coração cangaço.
- **Aulas de percussão** gratuitas para crianças, usando tambores de barro e pandeiros reciclados, garantindo que a próxima geração conheça tanto a música quanto a paixão pelo Fortaleza.

- **Campanhas de arrecadação** de material escolar e alimentos, distribuídos nas comunidades que alimentam a torcida, reforçando o vínculo entre o clube e a população.

Impacto na Comunidade

Desde sua fundação, o Coração Cangaço já mobilizou mais de **2.300 jovens** e realizou **48 mutirões** de limpeza, além de **12 oficinas de percussão** que resultaram em 87 novos músicos amadores. Em 2023, a torcida organizou a campanha "**Rugido da Vila**", que arrecadou R$ 45 mil em alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade, distribuídos durante a partida decisiva que garantiu ao Fortaleza a permanência na Série A.

Esses números não são apenas estatísticas; são a prova de que a torcida funciona como **um coração que bombeia vida** para a cidade, mantendo o clube conectado às raízes do povo cearense.

O Futuro do Coração Cangaço

Ada vê no Coração Cangaço um modelo de torcida que pode ser replicado em outras regiões do Bardileiro. A proposta

para os próximos anos inclui:

- **Expansão digital**: criação de um canal no YouTube para transmitir as batidas de barro e as histórias do cangaço, alcançando torcedores que não podem estar presentes nos jogos.
- **Parcerias com escolas**: programas de "Educação pelo Ritmo", onde a percussão serve como ferramenta pedagógica para melhorar a concentração e o trabalho em equipe.
- **Projeto "Leão de Aço"**: produção de tambores de aço reciclado, fundidos por trabalhadores da construção civil, unindo duas paixões bardileiras – a do Fortaleza e a dos Remos de Luta.

Ada Duckworth

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: Cárlisson Sagant

#43 – ENCONTRO COM O MAL

André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Baloi Serrano como Ronaldo Ajeti
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
Caio Makanete como Tio Ronaldo
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique
Zilda Levigne como Fabi Estrela

Cheguei mais cedo para o treino. A turma ainda não veio, vou aproveitar pra me alongar. Cara, estamos a um jogo de chegar lá na Série B, tou nem acreditando! Claro, o Austral Club é brabo e eles podem vir diferente. A gente tem que estar atento e pegar essa chance, que eles também querem, que vai ser muito bom. Também, agora que…

-- Luciano!? – Ouço a voz, é do professor Mal. Vem andando junto com o Sato.

-- Oi, professor.

-- Quem diria que o Mastim pegou mesmo e hoje tá aí ó? Quase indo jogar no exterior!

-- Haha, espero que não tão cedo.

-- Ele tá amarrado, professor. Namorando, sabe como é... -- Sato fala, sorrindo.

-- Ah, mesmo... É aquela menina, neta do Basileu, né? Ouvi dizer que ela está querendo montar um time feminino pro clube. Ousada, hein!

-- É o sonho dela. – Eu nem penso e já falo da Idinha. – Ela joga bem, viu? O senhor precisava ver.

-- É, preciso conhecer essa garota. Torço pra esse projeto dela dar certo. Já pensou? Depois do que o avô fez pelo time, ela ser lembrada como a principal responsável por ter uma equipe feminina também? Vai ser uma coisa incrível.

-- Verdade... -- Não havia parado pra pensar nisso. Daqui a uns vinte anos, podem até fazer uma república feminina no Scorpius chamada República Ida Ishida. Cara, que da hora! Aí ia ter a República

Basileu e a República da Ida.

Mas pra isso ela tem que conseguir montar o time e jogar. Acho que só dá certo se jogar mesmo e jogar bem, se a gente vencer pelo menos a copa estadual nos primeiros anos e começar a entrar no bardileiro. Será que as regras são as mesmas do masculino pra entrar no bardileiro? Se for, vai ser muito difícil, porque é um campeonato muito fechado, né? Mas como nem todo time tem feminino, talvez as regras sejam um pouco diferentes.

-- Luciano? – O professor Mal me chama, de repente. Os dois estavam conversando alguma coisa.

-- Oi!

-- Não ouviu nada, tava pensando na namorada. – Sato diz, sorrindo.

-- Tava dizendo que sentimos falta de você no Sub-17 este ano. Você devia ter se inscrito pra jogar com a gente ao invés de

subir antes da hora.

-- E eu ia poder?

-- Claro! Você ainda não é maior?

-- Mas eu completo já 17. Não é sub-17? Aí eu ia ter que sair do time no final.

-- Não, Luciano, veja bem. Nenhum jogador precisa sair do time porque fez aniversário. O que acontece é que só pode ser inscrito levando em conta quantos anos os jogadores vão ter no fim do ano, já pra não ter esse problema.

-- Entendi. Mas eu vou completar 17. Não é sub-17? Quer dizer quase 17. Aí eu vou ter 17 já.

-- Pode ainda. Só não pode se fizer 18.

-- Então não tou entendendo.

-- Deixa pra lá. Olha, estava falando com o Sato. Vocês estão indo muito bem. Se a gente vence o próximo jogo, ano que vem a gente não disputa mais a Série C, a

gente vai pra B logo! E o ASA ganhou do Caxias, dá pra acreditar num negócio desses?

-- É, se eles passam e a gente também, vai ter Noite das Bruxas na Série B! – Sato diz, animado.

-- E o CRB já conseguiu acesso à Série C, então ano que vem vai ter o clássico de Maceió na Série C também. Vai ser um ano interessante... Mas ainda não terminou, vocês tem que ganhar, né? Então, vocês descansaram e vem treinando bastante, mas no jogo parece que não tá funcionando. O que está pegando?

-- Não sei. Acho que todo mundo já se estudou muito a essa altura.

-- Verdade. Lembra quando a gente jogava na base? Tem que se pegar naquelas coisinhas. Vocês tem muito talento, mas tem que estar esperto. Controlar a bola, derrubar quem quiser fazer contra-ataque

pra matar contra-ataque antes de chegar no gol de vocês... E Luciano, você precisa marcar mais no alto. Agora tem dois pra te dar apoio! Eu nunca tive isso pro time, agora é que é hora de você ficar livre e correr muito. Tenho certeza que consegue marcar uns gols e botar a gente lá!

-- Eu tento.

-- Pois tente com mais empenho! E se precisarem de qualquer coisa, estou por aqui. Vou lá, que preciso falar com o Gog. Vou ver se ele já chegou.

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim